

como os Srs. Raul Leitão da Cunha, na qualidade também de Reitor da Universidade, Hildebrando de Araujo Góes, também como Diretor dos Departamentos Nacional de Saneamento e Nacional de Portos, Rios e Canais; Carneiro Felipe e Paulo de Assis Ribeiro, êste autor do mais minucioso trabalho anterior a respeito, e o penúltimo como Chefe da Comissão Censitária Nacional; vários urbanistas, arquitetos e engenheiros, muitos professôres e alunos, êstes auscultados através dos diretórios; enfim, diversas pessoas entendidas ou interessadas no assunto. O inquérito procedido revelou uma aceitação geral dos resultados a que chegou êste Departamento.

— Qual a marcha a seguir, agora, no planejamento e execução da Cidade Universitária?

— Inicialmente fornecer os recursos para que o Ministério da Aeronáutica alargue o lance da ponte, entre o continente e a ilha do Fundão, o qual deverá ser atacado imediatamente. Em seguida, fazer o levantamento aero-foto-

gramétrico das ilhas e providenciar o comêço das obras de atêrro hidráulico, na parte necessária à circulação entre as mesmas. Quanto ao planejamento, principiar os estudos de zoneamento, completando-os com os de urbanização e serviços públicos. Daí por diante, segundo uma ordem preferencial de urgência e paralelamente à execução das obras de atêrro, urbanização e serviços públicos, levar a efeito os projetos das diversas unidades componentes do conjunto, de acôrdo com os programas fornecidos pelo Ministério da Educação. Finalmente, dar início, de modo progressivo, às construções já projetadas. Com isso, poderá este Departamento se desincumbir, da melhor forma, do pesado encargo que lhe foi atribuído, e para o qual precisou constituir um Escritório Técnico especial, confiado ao Sr. Hildebrando Horta Barbosa. E' de crer, assim, que, em prazo relativamente curto, se poderá preencher uma vasta lacuna em nosso ensino superior, contribuindo para multiplicar e aprimorar a formação de técnicos, tão necessária ao nosso país no período que atravessamos".

Prof. William Mosher

Faleceu o grande mestre da administração de pessoal

Notícia recebida por intermédio de um funcionário brasileiro, ora em estágio de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, dá-nos conta do falecimento do Prof. William Mosher, Deão da "Maxwell School of Citizenship and Public Affairs", da Universidade de Siracusa, Estado de Nova York. O ilustre educador foi vitimado por um ataque cardíaco, no dia 1 de junho último, em Alexandria, Estado de Virgínia, localidade vizinha da capital dos Estados Unidos, para onde partira cêrca de uma semana antes a fim de tratar de assuntos relativos à Universidade de que era um dos mais renomados mestres.



William E. Mosher era um nome bastante conhecido no Brasil entre os estudiosos da ciência da Administração, principalmente por aquêles que se dedicam à administração de pessoal. A obra que escreveu de parceria com

J. Donald Kingsley — "Public Personnel Administration" — constitui na realidade o manual mais completo sôbre o assunto e o mais consultado por aquêles que pretendem especializar-se na técnica de administração de pessoal.

O Prof. Mosher nasceu em Siracusa, em 26 de novembro de 1877.

Fêz seus estudos primários e secundários nas escolas públicas de sua terra natal e no Oberlin College (Estado de Ohio), no qual se graduou em 1899. Prosseguiu seus estudos na Europa, onde permaneceu durante três anos,

fazendo cursos de extensão na Universidade de Berlim e em Halle.

De volta aos Estados Unidos, fêz parte, durante 13 anos, do corpo docente do Oberlin College, de que fôra aluno.

Em 1918, foi nomeado para o Bureau de Pesquisa Municipal, da cidade de Nova York, pôsto em que permaneceu até 1924.

De 1920 a 1924, foi diretor do Instituto Nacional de Administração Pública, de Nova York. Ingressou, em 1924, no corpo docente da "School of Citizenship" da Universidade de Siracusa, do qual fêz parte até agora.

Após ingressar na congregação da Universidade de Siracusa, o Dr. Mosher dirigiu, em 1929/1930, os trabalhos de pesquisa da Comissão legislativa mista que promoveu inquéritos sôbre as leis da Comissão do Serviço Público do Estado de Nova York.

Em 1918, quando no Bureau de Pesquisa Municipal da Cidade de Nova York, foi o Dr. Mosher designado representante especial do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos.

Durante a Grande Guerra de 1914-18, participou da Junta de Indústrias Bélicas e, em 1919-1920, dirigiu os trabalhos de pesquisa para a comissão de reclassificação de salários instalada em Washington.

A política de pessoal do Departamento dos Correios também foi objeto de estudos por parte do Dr. Mosher, em 1921. Nos dois anos seguintes colaborou na comissão legislativa de Nova York, incumbida de estudar o assunto das contribuições e reduções tributárias.

Em 1943, foi o Dr. Mosher convidado a trabalhar na "Foreign Economic Administration", sob a direção de Leo T. Crowley, afastando-se, por isso, por cerca de três meses, da sua cátedra em Siracusa.

William E. Mosher grangeou renome nacional em 1934, quando foi designado para realizar um amplo inquérito sobre as tarifas de luz e energia elétrica do país. Também nessa ocasião, afastou-se da Universidade por cerca de um ano.

Freqüentemente utilizado pelo Governo Federal como técnico em pesquisas, o Prof. Mosher era considerado a maior autoridade americana no tocante aos aspectos econômicos dos serviços de utilidade pública.

Além da "Public Personnel Administration", o Dr. Mosher publicou as seguintes obras: em 1929, "Electrical Utilities, the Crisis in Public Control", precioso repositório de informações obtidas após pesquisas exaustivas; em 1933, com a colaboração do Dr. Finla G. Crawford, vice-chanceler da Universidade de Siracusa, "Public Utility Regulation", obra que o notabilizou ainda mais como autoridade na matéria. Outras de suas publicações foram: "Public Regulation of Private Electric and Gas Utilities", em 1935, da colaboração com Donald Kingsley, para a Conferência Mundial de Energia; contribuições para "Business Management as a Profession"; relatórios e artigos sobre serviço civil e regulamentação de serviços de utilidade pública, bem como elaboração de relatórios da "Electric Rate Survey".

Escreveu também vários livros em alemão, entre eles "Albrecht von Hallers Usong", em 1905; "Wilkommen in

Deutschland", em 1906, de colaboração com o Dr. F.G. Jenney; "Deutsches Lern und Lesebuch", em 1913.

O Dr. Mosher era membro proeminente da Associação de Ciência Política, de cujo conselho fez parte de 1929 a 1931, tendo sido eleito seu primeiro vice-presidente em 1937. Foi vice-presidente honorário da Liga Nacional dos Municípios e presidente da comissão executiva da Associação de Pesquisa Governamental, em 1939-40. A Sociedade Americana de Administração Pública elegeu-o seu presidente em 1940. Era membro também da Associação de Administradores Municipais, da Assembléia Nacional da Comissão do Serviço Civil, da Associação Americana de Professores Universitários, da Associação dos ex-Alunos do Oberlin College, da qual foi presidente de 1932 a 1935, e da Igreja Congregacional.

O Dr. Mosher era orador muito conhecido nos Estados Unidos. Em plataformas, através de todo o país, tomou partido em questões públicas, advogando o "brain-trust" do Presidente Roosevelt como arma contra o sistema político do pistolão. Em 1933, lutou pela implantação de um sistema de "cupões de troca", destinados a estimular o comércio entre negociantes e fazendeiros.

O falecimento do Prof. William E. Mosher representa, sem dúvida, uma grande perda para a incipiente ciência da administração, e a *Revista do Serviço Público*, com a publicação das ligeiras notas biográficas acima, extraídas de um recorte de jornal de Siracusa, presta uma singela homenagem à memória do grande mestre que muito contribuiu, quer pelas suas obras, quer pelas aulas que ministrou diretamente a funcionários brasileiros em estágio nos Estados Unidos, para o aperfeiçoamento da nossa administração pública.